

2016-07-20 12:44:21

<http://justnews.pt/noticias/saude-da-mulher-e-saude-mental-apmgf-avalia-necessidades-formativas-dos-internos-e-medicos-de-famili>

Saúde da mulher e saúde mental: APMGF avalia necessidades formativas dos internos e médicos de família

A Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), presidida por Rui Nogueira, anunciou que dois dos seus grupos de estudos, dedicados à Saúde da Mulher e Saúde Mental, estão a "avaliar as necessidades formativas dos sócios, com o objetivo de desenvolver o seu plano de atividades". Para o efeito foram criados dois questionários, que podem ser preenchidos online.

No caso do Grupo de Estudos de Saúde da Mulher, "recentemente redinamizado e com nova coordenação", são quase três dezenas de áreas que podem ser selecionadas. São abrangidos temas como a gravidez na adolescência, nutrição e perceção da imagem corporal, sexualidade na terceira idade, mutilação genital feminina, mulher como cuidadora, abusos e maus tratos, rastreios de doenças oncológicas. O questionário sobre as necessidades formativas em Saúde da Mulher pode ser acedido [aqui](#).

Relativamente ao Grupo de Estudos de Saúde Mental, é explicado que as respostas ao [questionário](#), igualmente anónimas, "serão apresentadas e debatidas no 20º Congresso Nacional de MGF, a realizar entre 30 de setembro e 2 de outubro de 2016". São colocadas questões sobre as "principais dificuldades no âmbito da saúde mental", nomeadamente, a comunicação com utentes com patologia mental, a iniciação de terapêutica farmacológica, a articulação com os cuidados de saúde secundários e outros recursos da comunidade.

Ainda sobre as necessidades formativas em Saúde Mental, outras das questões incidem na especificação das dificuldades sentidas na "comunicação com doentes mentais", a utilização de instrumentos validados, a gestão de terapêutica farmacológica e o tipo de ação formativa. Quanto aos "temas para formações de Saúde Mental que gostaria de frequentar", são várias as opções: Desde a psicoterapia, psicofarmacologia, perturbação do comportamento alimentar até à depressão, ansiedade, luto e gestão do risco de suicídio.